

PEC de Lewandowski acirra embates no Congresso

Plano de Segurança enfrenta resistências na Câmara, mas ganha adesão no Senado; outros projetos da área avançam

RENATA AGOSTINI, LAURIBERTO POMPEU E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pauta prioritária nas eleições municipais, a segurança pública ganhará ainda mais protagonismo neste segundo semestre à medida em que o Congresso começa a debater o tema, o que deve acirrar o embate entre governo e oposição. A principal aposta do Planalto para deixar uma marca nesse segmento, afastando as críticas dos adversários políticos, é um projeto desenhado pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Enquanto é vista com bons olhos no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança enfrenta resistências na Câmara, entre governadores e até artilharia dentro da própria gestão petista.

No Senado, há a avaliação que a proposta do governo tende a ser bem recebida, já que os parlamentares vêm se dedicando ao tema. Só na primeira semana do mês, quatro iniciativas relacionadas à segurança avançaram no Congresso.

O diagnóstico de que o Congresso dará prosseguimento à PEC é compartilhado por integrantes da cúpula da Mesa e da oposição do Senado. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já teve uma primeira conversa sobre o projeto com Lewandowski, e planeja promover uma reunião entre o ministro e lideranças da Casa nas próximas semanas.

— Parece-me uma ideia boa. Obviamente, ela precisa ser construída juntamente ao Parlamento para ter viabilidade. Iniciamos agosto, eventualmente, com essa discussão — disse Pacheco ao GLOBO sobre o Sistema Único de Segurança Pública.

Ex-ministra da Agricultura do governo Bolsonaro e integrante do bloco de oposição no Senado, Tereza Cristina (PP-MS) diz que o tema abordado pela PEC “transcende” a disputa ideológica:

— É importantíssima essa pauta. As pessoas se sentem inseguras, vemos várias facções tomando conta de vários setores. Temos de estudar qual é o novo modelo precisamos adotar para a segurança pública no Brasil.

O Ministério da Justiça formulou a PEC com o objetivo



PEC. O ministro Ricardo Lewandowski, que tenta superar resistências a projeto

de fortalecer a atuação da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal no combate ao crime organizado. O texto foi enviado à Casa Civil e aguarda pela deliberação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

OPosição manda recado

Na Câmara, parlamentares ligados ao bolsonarismo indicam que estão prontos para barrar a iniciativa se houver discordâncias.

— O que ouvi até agora é que essa PEC não vem somar em absolutamente nada. A banca da Segurança, com seus 292 deputados, vai se inteirar dos fatos e fazer a pressão que deve ser feita — diz o presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado Alberto Fraga (PL-DF).

Senado e Câmara, contudo, já aceleraram a análise de projetos sobre o assunto (veja o quadro abaixo). Em entrevista ao GLOBO, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), elegeu a segurança pública como prioridade para o segundo semestre.

— O Brasil precisa olhar para o combate às facções, ao tráfico de armas, de drogas, monitoramento mais específico das forças policiais — disse Lira.

A PEC gestada pelo Ministério da Justiça não foi pacificada no governo. Integrantes da Casa Civil avaliam que o texto empodera demais Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal e, por consequência,

membros dessas corporações identificados com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Interlocutores de Rui Costa avaliam que a equipe de Lewandowski não está fazendo uma avaliação política de “riscos” da PEC, como o de modificações expressivas por emendas da oposição. Há também o temor de levar para o governo um tema que é de responsabilidade dos estados.

O tom de cautela também é adotado pela maior parte dos governadores, já que os detalhes da proposta ainda não foram divulgados. Hoje está sob a alçada deles a responsabilidade pela segurança e eles querem ser ouvidos, reforçam Eduardo Leite (PSDB), do Rio Grande do Sul, e Renato Casagrande (PSB), do Espírito Santo. O governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), ressalta que os estados não podem perder sua autonomia.

Em evento ontem no Palácio da Justiça, Lewandowski reforçou que a PEC não terá “nenhuma ingerência” sobre a autonomia das polícias estaduais e guardas municipais:

— Não haverá nenhuma ingerência, até porque não queremos, não desejamos e não temos capacidade nem vocação constitucional para ingerirmos nas polícias civis, militares e também nas guardas municipais. Todos terão autonomia para estabelecer seus contingentes, suas viaturas, seus armamentos.

Propostas em tramitação

NA CÂMARA

> **Criação da Sala Lilás** nas delegacias, especializada em atender mulheres. Aprovado na Comissão de Finanças.

> **Prioridade para agentes** de segurança no Desenrola. Aprovado na Comissão de Segurança.

> **Regulamentação de convênios** entre guardas municipais e polícias. Aprovado na Comissão de Segurança.

> **PEC das Drogas.** Aprovada no Senado e pela CCJ.

> **Criação de cadastro para facções** criminosas. Aprovado na Comissão de Segurança Pública.

> **Aumento da pena** para crimes contra profissionais de segurança. Está em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> **Regulamentação das audiências** de custódia online. Aprovado pela CCJ.

NO SENADO

> **Endurecimento da liberação** após audiências de custódia. Em análise pela CCJ.

> **Prisão especial** para

agentes de segurança. Aprovado na Comissão de Segurança Pública.

> **Aumento da pena** para furto de cabos de energia. Em análise pela CCJ.

> **PEC que prevê guardas civis** no rol de forças da segurança pública. Aprovado pela CCJ.

> **Aumento a pena** de crimes cometidos durante as “saidinhas”. Aprovado na Comissão de Segurança.

> **Proibição para transferência de presos** de alta periculosidade para a peni-

tenciária federal de segurança máxima localizada em Brasília. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> **Restrição à progressão de regime** de cumprimento da pena nos casos em que o preso tenha sido condenado por crime praticado com emprego de violência contra crianças. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

> **Medidas protetivas** em caso de violência contra menor. Em análise pela Comissão de Segurança Pública.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



VISITA DO SISTEMA COMÉRCIO À CHINA MOSTRA POTENCIAL DO DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

A convite da empresa de tecnologia chinesa Huawei, uma comitiva da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) foi a Shenzhen para conhecer o centro empresarial da corporação, o maior daquele país e um dos maiores do mundo. O complexo reúne institutos de capacitação, pesquisa, engenharia, inovação e desenvolvimento de novas tecnologias. O grupo foi liderado pelo vice-presidente da CNC Luiz

Carlos Bohn e contou com os diretores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, respectivamente, José Carlos Cirilo e Marcus Fernandes; a diretora-geral executiva da Confederação, Simone Guimarães; o chefe do Gabinete da Presidência, Elienai Câmara; e os diretores Jurídico e Sindical, Alain MacGregor; de Economia e Inovação, Maurício Ogawa; além da assessora da Presidência do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-RS, Lauren Fernandes.

Para Luiz Carlos Bohn, a visita ressalta a importância estratégica da parceria sino-brasileira e o potencial de colaboração em tecnologias avançadas entre os dois países. “Percebemos claramente como a China está na vanguarda da tecnologia global e como podemos aplicar muitas das práticas e metodologias avançadas que observamos para fortalecer o setor de comércio e serviços em nosso país”, avaliou o vice-presidente da CNC.



Comitiva liderada pelo vice-presidente da CNC Luiz Carlos Bohn conheceu o complexo empresarial da Huawei

AÇÕES DO SESC PROMOVEM A INDÚSTRIA CRIATIVA E A VALORIZAÇÃO DOS ARTISTAS EM TODO O BRASIL

O Sesc potencializa a cultura em todo o território nacional, tendo como princípio o fomento à indústria criativa. O estímulo ao debate e à reflexão, a valorização dos artistas, a promoção e difusão das manifestações artístico-culturais são bases do trabalho realizado pela instituição em todo o País. Um exemplo dessa atuação são os editais de cultura, que cumprem o papel de ampliar o acesso a oportunidades para artistas de diversas vertentes culturais, que recebem apoio para realização de seus projetos e encontram espaço para divulgação de seus trabalhos.

A itinerância é outra forma de movimentação da cultura nacional promovida pelo Sesc. Circuitos como o Palco Giratório, de difusão de artes cênicas, o Sonora Brasil, com apresentações musicais, ou o Arte da Palavra, de literatura, possibilitam a circulação de artistas e suas obras pelo Brasil e a formação de plateias. O incentivo à cultura também se reflete na movimentação econômica de várias localidades, como é o caso do Festival Sesc de Inverno, promovido pelo Sesc no Rio de Janeiro.

Criado em 2002, o evento se consolidou como o maior evento multilinguagem do País, levando uma programação gratuita e diversificada a 24 pontos do Estado, o que contribui para o turismo e desenvolvimento econômico das localidades.

Nomes como Alceu Valença, Adriana Calcanhoto, Alcione, Glória Groove, Jorge Aragão, Paralamas do Sucesso, Paulinho Moska, Ludmilla, Xamã e Xande de Pilares fazem parte da programação deste ano, que contempla ainda ações de teatro, dança, literatura, cinema, circo e artes visuais.



Alcione é uma das atrações do Festival Sesc de Inverno, no Rio de Janeiro, maior evento multilinguagem do País

TALENTOS DO SENAC SE PREPARAM PARA O MAIOR TORNEIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO MUNDO

worldskills Lyon2024 Começou na terça-feira (23) o simulado final para a 47ª edição da WorldSkills Competition, maior competição de educação profissional do mundo. Até amanhã (26), os sete competidores do Senac passarão por um dia inteiro de provas e avaliações como uma última etapa antes da competição em Lyon, na França. O evento será realizado em dois locais: no Hotel-escola Senac Barreira Roxa — com as ocupações de Recepção de Hotel, Serviço de Restaurante e Cozinha — e na Escola Técnica, também conhecida como Senac Centro, em Natal. Por lá, as ocupações serão Estética e Bem-estar, Cabeleireiro, Florista e Cuidados de Saúde e Apoio Social.

Os sete talentos do Senac são da Bahia, Paraná, Santa Catarina, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Quem quiser acompanhar o desempenho dos competidores poderá conferir a cobertura em

tempo real pelos stories do @SenacBrasil, assim como nas redes dos Departamentos Regionais. A WorldSkills ocorre em Lyon, na França, entre 10 e 15 de setembro.



Integrantes da equipe que representará o Senac na competição da França

www.portaldocomercio.org.br

@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline